



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ORAL

Aproveitar as vantagens de Macau como centro sino-português, e esclarecer as políticas concretas e o caminho de implementação do comércio electrónico transfronteiriço

Enquanto Deputado nomeado da Assembleia Legislativa com foco na inovação digital e na nova economia, estou altamente de acordo com a perspectiva do presente Governo sobre a nova área económica e elogio particularmente as iniciativas estratégicas delineadas no relatório das LAG sobre o incentivo às empresas para aproveitarem o comércio electrónico transfronteiriço, a fim de explorarem novos mercados, o apoio às PME na aceleração da sua transformação digital e o estabelecimento do Centro de Serviços Económicos e Comerciais entre a China e os Países de Língua Portuguesa/Espanhola. Isto constitui um suporte fundamental para a articulação de Macau com as estratégias nacionais e a concretização da diversificação adequada da economia.

Macau tem uma base sólida para o desenvolvimento do comércio electrónico transfronteiriço: nos últimos três anos, cerca de 400 PME locais e cerca de 4000 jovens influenciadores locais estiveram envolvidos no comércio electrónico transfronteiriço ou na transmissão ao vivo da venda de mercadorias, o que, no ano passado, atingiu um valor superior a 130 milhões, havendo, gradualmente, empresas empreendedoras jovens que prestam serviços de “marketing” digital; e, ainda, sobrepõem-se as vantagens dos serviços bilingues em chinês e português, ajudando



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

as marcas características das PME internacionais a explorar o mercado chinês através dos serviços de comércio electrónico transfronteiriço de Macau e ligando as empresas do Interior da China com o mercado lusófono, com uma população de mais de 260 milhões de pessoas, com um valor de passagem único e insubstituível.

É de salientar que a região vizinha já lançou, em 2024, a política “*E-commerce Easy*”, concedendo às empresas um montante máximo de 1 milhão de dólares de Hong Kong para expandirem o seu mercado, formando assim uma tendência de concorrência regional.

Nestes termos, interpelo o Governo sobre o seguinte: no que diz respeito às conquistas alcançadas com muito esforço no desenvolvimento do comércio electrónico transfronteiriço até à data, que medidas políticas específicas e vias de implementação dispõe o Governo da RAEM para promover a transformação de Macau num centro regional de comércio electrónico transfronteiriço?

Com vista a ajudar Macau a consolidar a sua posição como centro de negócios entre a China e os Países de Língua Portuguesa, solicita-se que sejam esclarecidas, de forma clara, as linhas orientadoras para o sector.

Obrigado pela resposta!

13 de Novembro de 2025

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Wong Ka Lon